Mota Amaral

AUTONOMIA - ASPIRAÇÃO COMUM

OPINIÃO//PÁG. 8

Judite Barros

O CASO DAS CRIANÇAS PRIORITÁRIAS

OPINIÃO//PÁG. 9

AÇORES CONTRA TECTO NO SUBSÍDIO DE MOBILIDADE

REGIONAL//PÁG. 3

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | **Director Executivo** Osvaldo Cabral
Terça-feira, 16 de Julho de 2024 | Ano 155 | N.º 43.429

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

AÇORES BATEM RECORDE DE TURISTAS, RECEITAS E ESTADIA

REGIONAL//PÁGS. 2 E 3



MILHARES DE PESSOAS NAS FESTAS DO ESPÍRITO SANTO DE PONTA DELGADA

REGIONAL//PÁG. 5

Ponta Delgada lidera aumento do preço das casas no país

REGIONAL//PÁG. 2

Bolieiro recandidata-se hoje a líder do PSD-Açores

REGIONAL//PÁG. 2

ESTUDO CONCLUI QUE PISTA DO PICO NÃO PODE SER AMPLIADA

REGIONAL//PÁG. 5

PUB

ATÉ 29 DE JULHO DE 2024
VERÃO
TUDO AOS PREÇOS MAIS BAIXOS
É DOS QUE MERGULHAM DE CABEÇA NA POUPANÇA
O QUE RENDE É IR AO CONTINENTE



MARINHA ACOMPANHA FORÇA NAVAL RUSSA EM ÁGUAS DOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 2

PUB

ERA IMOBILIÁRIA

PORTUGAL SWEET HOME
GARANTIA ERA
CONCEIÇÃO - RBG
4 | WC 2 | 1 | M2 195 | M2 299
MORADIA / REF. 093240212 €345.000

RIBEIRINHA - RBG
5 | WC 3 | 4 | M2 648 | M2 6280
MORADIA / REF. 093230508 €490.000

GARANTIA ERA
CAPELAS - PDL
2 | WC 1 | - | M2 60 | M2 210
MORADIA / REF. 093230556 €250.000

GARANTIA ERA
PONTA GARÇA - VFC
WC 2 | 15 | M2 277 | M2 420
ARMAZÉM / REF. 093230380 €225.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240
ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100
ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179.
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Ponta Delgada lidera aumento de preço das casas no país

O preço das casas em Portugal cresceu 5% entre dezembro do ano passado e junho deste ano, um período em que a oferta de imóveis disponíveis no mercado também aumentou.

Segundo os dados da Alfredo, o preço médio por m2 nas principais capitais de distrito foi de 2.868 euros em junho, o que compara com 2.730 euros em dezembro.

O Índice de Preços Alfredo reúne informação de vários portais públicos de listagem e sites de agências imobiliárias com dados de transação que são posteriormente trabalhados utilizando algoritmos avançados de Inteligência Artificial, o que permite caracterizar a realidade do mercado imobiliário em Portugal de uma maneira nunca vista.

O Doutor Finanças é parceiro da Alfredo no relatório emitido com dados em tempo real.



Olhando para a evolução dos últimos 12 meses, o preço das casas em Portugal aumentou 8,1% em junho, depois dos crescimentos homólogos de 7,1%, 8,8% e 6,5% nos três meses anteriores.

Entre as 20 regiões analisadas (18 capitais de distrito e Ilhas), os preços subiram em 17 e caíram em três: Castelo Branco, Portalegre e Vila Real. Em Castelo Branco, o preço por m2 desceu 21,5% em junho face ao mesmo mês do ano passado, para 413 euros, a média mais baixa do território nacional.

Em Portalegre, o decréscimo foi de 16,1%, e em Vila Real de 2,4%.

Do lado das subidas, Ponta Delgada liderou o ranking com um crescimento homólogo de 20,9%, seguida por Aveiro (19,7%), Viana do Castelo (18,2%) e Leiria (15,4%).

Lisboa (4.867 euros), Porto (3.288 euros) e Funchal (3.012 euros), as três regiões com preços mais elevados, viram os custos aumentar 5,8%, 9% e 12,9%, respetivamente, face a junho de 2023.

Marinha acompanha Força Naval russa em águas dos Açores

Na última semana, a Marinha desenvolveu uma operação de monitorização e acompanhamento de uma Força Naval russa, composta pela fragata Neustrashimy e o reabastecedor Yelnya, que cruzou as áreas marítimas de interesse nacional e a Zona Económica Exclusiva (ZEE) dos Açores, rumo às Caraíbas.

Para esse efeito, o Centro de Operações Marítimas coordenou com o Comando da Zona Marítima dos Açores o emprego do NRP Sines que iniciou o acompanhamento na madrugada de sábado.

O acompanhamento, que se realizou no extremo noroeste da ZEE Açoriana, terminou na manhã de domingo, tendo-se prolongado por mais de 24 horas.

A Marinha, através destas ações de monitorização e vigilância, garante a defesa e segurança dos espaços marítimos sob soberania, jurisdição ou responsabilidade nacional, contribui para a proteção dos interesses de Portugal e das suas infraestruturas criticas e, simultaneamente, assegura o cumprimento dos compromissos internacionais assumidos no quadro da Aliança Atlântica, conclui nota da Marinha enviada ao nosso jornal.



Bolieiro recandidata-se a Presidente do PSD-Açores

José Manuel Bolieiro apresenta hoje, às 15 horas, a sua recandidatura a presidente do PSD/Açores, numa sessão na sede regional do partido, em Ponta Delgada.

Ontem, José Manuel Bolieiro participou, em Lisboa, na reunião do Conselho de Estado.

Entretanto, na qualidade de Presidente do Governo Regional dos Açores, José Manuel Bolieiro reuniu-se, em Lisboa, com o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

Na ocasião, o governante contextualizou o Presidente da República sobre vários assuntos da Região, nomeadamente o trabalho desenvolvido desde o incêndio no Hospital Divino Espírito Santo (HDES) e a atividade sísmica que se tem vindo a sentir na ilha Terceira.



O Presidente do Governo garantiu ao Chefe de Estado o acompanhamento permanente, assente na ciência, dos eventos sísmicos na Terceira, traçando ainda uma retrospetiva do trabalho desenvolvido no campo da saúde após o incêndio no hospital de Ponta Delgada.

Recorde-se que a 17 deste mês será apresentado o hospital modular, que será implementado na zona do heliporto do HDES e que se pretende ao serviço em agosto, conclui nota do governo.

Turismo cresceu 18,7% em Maio na região

Em maio, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, pousadas, unidades de alojamento local e unidades de turismo no espaço rural) dos Açores registaram-se 414,6 mil dormidas, valor superior em 18,7% ao registado no mês homólogo, revelou ontem o SREA.

O mercado nacional (residentes em Portugal) registou 134,2 mil dormidas (32,4% do total), correspondendo a um acréscimo de 12,4%, face ao mesmo mês do ano anterior, enquanto as dormidas dos mercados externos (residentes no estrangeiro) foram de 280,4 mil (67,6% do total), registando um aumento, em termos homólogos, de 21,9%.

Relativamente ao número de hóspedes, este foi de 125,2 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 13,8%.

A estada média situou-se nas 3,31 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 4,3%.

Considerando o conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, a hotelaria concentrou 55,0% da totalidade de dormidas (228,0 mil de dormidas), seguindo-se o alojamento local com 40,9% (169,8 mil dormidas) e o turismo no espaço rural com 4,1% (16,9 mil dormidas).

Quadro 4 – Hotelaria e Alojamento local – Dormidas por ilha

	mai-24		jan-mai 24	
	valor	Tvh (%)	valor	Tvh (%)
Açores	**397 745**	**18,4**	**1 211 984**	**11,3**
Santa Maria	4 657	35,8	12 900	29,9
São Miguel	281 198	18,0	875 319	10,1
Terceira	46 093	22,6	163 140	15,2
Graciosa	1 260	-23,0	4 971	10,0
São Jorge	6 725	25,1	15 983	21,5
Pico	21 775	9,3	51 568	7,9
Faial	25 417	18,7	66 482	12,6
Flores	10 015	29,8	20 002	19,2
Corvo	605	9,8	1 619	-4,4

Nota: Dados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

Alemanha como principal mercado

Analisando os principais mercados externos, em maio, a Alemanha destacou-se como principal mercado emissor, com 48,6 mil dormidas (17,3% do subtotal - dormidas de residentes no estrangeiro) e um crescimento homólogo de 17,8%, seguindo-se os Estados Unidos da América, com 45,3 mil dormidas (16,1% do subtotal) e uma variação homóloga positiva de 22,2%, e a Espanha, com 28,0 mil dormidas (10,0% do subtotal) e um acréscimo homólogo de 64,4%.

Os mercados que apresentaram maior variação homóloga positiva foram os da Chéquia (129,1%), Espanha (64,4%) e Países Baixos (43,7%).

Por outro lado, verificaram-se decréscimos homólogos nos mercados da Bélgica (-4,7%), Dinamarca (-4,1%) e França (-2,0%).

No período acumulado de janeiro a maio, o total de dormidas foi de 1,3 milhões, representando um acréscimo face ao período homólogo de 11,5%.

Relativamente aos hóspedes, o número total foi de 399,4 mil, valor superior em 7,4% relativamente ao período homólogo.

Neste período, a estada média situou-se nas 3,14 noites, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 3,8%.

Entre maio de 2022 e maio de 2024, no conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o registo mais elevado de dormidas, nos Açores, ocorreu no último mês de agosto, com cerca de 597,6 mil dormidas.

Hotelaria + Alojamento Local crescem 18%

Considerando apenas os dois principais tipos de estabelecimentos de alojamento turístico, hotelaria e alojamento local, com 95,9% do total de dormidas no mês de maio, registaram-se 397,7 mil dormidas, com uma variação homóloga positiva de 18,4%.

O mercado nacional garantiu cerca de 131,6 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 12,3%, enquanto os mercados externos contribuíram com 266,1 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 21,6%. O registo de hóspedes atingiu 120,1 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 13,3%. A estada média situou-se nas 3,31 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 4,5%.

De janeiro a maio, na hotelaria e no alojamento local, registaram-se 1,2 milhões de dormidas, valor superior em 11,3% ao registado no mesmo período homólogo.

Para os dois tipos de estabelecimentos de alojamento turístico mais representativos, verifica-se que, em maio, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, exceto a ilha Graciosa (-23,0%): Santa Maria (35,8%), Flores (29,8%), São Jorge (25,1%), Terceira (22,6%), Faial (18,7%), São Miguel (18,0%), Corvo (9,8%) e Pico (9,3%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 281,2 mil dormidas, concentrou 70,7% do total de dormidas da hotelaria e alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 46,1 mil dormidas (11,6%), Faial, com 25,4 mil dormidas (6,4%), e Pico, com 21,8 mil dormidas (5,5%).

Hotelaria a crescer e com recorde de receitas

No mês de maio, nos Açores, a hotelaria registou 228,0 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 15,5%. O mercado nacional garantiu 89,7 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 9,9%, enquanto os mercados externos contribuíram com 138,3 mil dormidas, registando um aumento, em termos homólogos, de 19,5%. O registo de hóspedes atingiu 74,6 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 12,3% relativamente ao mesmo mês do ano anterior. A estada média situou-se nas 3,05 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 2,8%.

De janeiro a maio, registaram-se 731,5 mil dormidas, valor superior em 9,8% ao registado no período homólogo.

Proveitos de 18 milhões de euros

Os proveitos totais, no mês de maio, registaram uma variação homóloga positiva de 24,5%, atingindo cerca de 18,5 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram uma variação positiva de 27,1% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, ascendendo a 13,9 milhões de euros.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 80,0 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 109,4 euros.

Na hotelaria, as ilhas que apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas, em maio, foram:

Santa Maria (42,8%), São Jorge (29,4%), Terceira (25,0%), Faial (19,9%), São Miguel (14,3%), Corvo (6,0%) e

Pico (3,4%). Em sentido inverso, as ilhas Graciosa (-28,2%) e Flores (-11,7%) apresentaram variação homóloga negativa nas dormidas.

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 159,7 mil dormidas, concentrou 70,0% do total de dormidas da hotelaria, seguindo-se as ilhas Terceira, com 32,5 mil dormidas (14,2%), Faial, com 15,2 mil dormidas (6,7%), e Pico, com 9,1 mil dormidas (4,0%). No país, em maio, as dormidas na hotelaria apresentaram uma variação homóloga positiva de 6,3%.

Alojamento Local cresce mais do que hotelaria

No mês de maio, nos Açores, o alojamento local registou 169,8 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 22,5%. O mercado nacional garantiu cerca de 41,9 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 17,9%, enquanto os mercados externos contribuíram com 127,8 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 24,1%. O registo de hóspedes atingiu 45,4 mil, apresentando uma taxa de variação homóloga positiva de 14,9%. A estada média situou-se nas 3,74 noites, com um aumento, em termos homólogos, de 6,6%.

De janeiro a maio, no alojamento local, registaram-se 480,5 mil dormidas, valor superior em 13,5% ao registado no mesmo período homólogo.

24% do AL não reporta actividade

No alojamento local, em maio, todas as ilhas apresentaram variação homóloga positiva nas dormidas: Flores (54,4%), São Miguel (23,3%), São Jorge (20,7%), Corvo (20,3%), Terceira (17,1%), Faial (16,9%), Pico (13,9%), Santa Maria (1,5%) e Graciosa (0,7%).

Neste mês, a ilha de São Miguel, com 121,5 mil dormidas, concentrou 71,6% do total de dormidas do alojamento local, seguindo-se as ilhas Terceira, com 13,6 mil dormidas (8,0%), Pico, com 12,7 mil dormidas (7,5%), e Faial, com 10,2 mil dormidas (6,0%). Das respostas declaradas no mês de maio, 24,4% dos estabelecimentos de alojamento local ativos reportaram que não tiveram movimento de hóspedes.

Turismo no Espaço Rural cresce 26%

No mês de maio, nos Açores, o turismo no espaço rural registou 16,9 mil dormidas, apresentando uma variação homóloga positiva de 26,0%.

O mercado nacional garantiu 2,5 mil dormidas, correspondendo a um acréscimo homólogo de 16,8%, enquanto os mercados externos contribuíram com 14,3 mil dormidas, registando um acréscimo, em termos homólogos, de 27,8%.

O registo de hóspedes atingiu 5,2 mil, apresentando uma taxa de variação positiva de 26,4% relativamente ao mês homólogo.

A estada média situou-se nas 3,27 noites, com uma diminuição, em termos homólogos, de 0,3%.

De janeiro a maio, no turismo no espaço rural, registaram-se 42,0 mil dormidas, valor superior em 19,6% ao registado no mesmo período do ano anterior.

Os proveitos totais, no mês de maio, registaram uma variação homóloga positiva de 41,1%, ascendendo a 1,6 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento tiveram, igualmente, uma variação positiva de 38,8% relativamente ao mesmo mês do ano anterior, atingindo cerca de 1,4 milhões de euros.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi de 64,9 euros e por quarto utilizado (ADR) foi de 150,6 euros.

Receitas do turismo cresceram mais nos Açores

As receitas do turismo na hotelaria açoriana, em maio, bateram um novo recorde e foram as que mais cresceram no país, segundo o INE.

Com efeito, os maiores aumentos nos proveitos foram sentidos na Região Autónoma dos Açores, seguida da península de Setúbal, do Alentejo e a Região Autónoma da Madeira.

No global, as receitas totais do sector do alojamento turismo aumentaram 15,5% em maio, atingindo os 660,8 milhões de euros.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a grande Lisboa continuou a ser a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos, cerca de 33%, seguida da região do Algarve, com 23,6% e do Norte, com 16,9%.

Os maiores aumentos nos proveitos foram sentidos na Região Autónoma dos Açores, que cresceu 26,3%, seguida da península de Setúbal, com 23,8%, do Alentejo, com 21,9% e a Região Autónoma da Madeira, com 20,7%.

Quadro 5 - Hotelaria - Resultados gerais

	mai-24		jan-mai 24	
	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)	valor	Tvh (%) / V. hom. (p.p)
Dormidas (unidades)	**227 974**	**15,5**	**731 495**	**9,8**
Residentes em Portugal	89 717	9,9	376 905	3,0
Residentes no Estrangeiro	138 257	19,5	354 590	18,2
Hóspedes (unidades)	**74 646**	**12,3**	**259 452**	**8,0**
Estada média (n.º noites)	**3,05**	**2,8**	**2,82**	**1,7**
Taxa líquida de ocupação-cama (%)	60,4	5,2 p.p.	41,6	0,8 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto (%)	73,1	8,3 p.p.	50,5	1,8 p.p.
Proveitos totais (€)	18 469 703	24,5	49 349 238	16,3
Proveitos aposento (€)	13 943 092	27,1	35 836 955	18,7
RevPAR (€)	80,0	21,7	43,7	11,1
ADR (€)	109,4	7,9	86,6	7,2

Nota: Dados provisórios de janeiro a abril e preliminares de maio.

No mês de maio os proveitos totais cresceram nos três segmentos do alojamento, com a hotelaria a aumentar 14,4%, os alojamentos locais a subirem 22,5% e no turismo no espaço rural e de habitação a crescer 23,7%.

No total dos primeiros cinco meses do ano, os proveitos totais aumentaram 12,2%, atingindo os 2,1 mil milhões de euros. Este aumento resultou num crescimento de 4,4% das dormidas durante este período.

O rendimento médio de quarto ocupado atingiu valores máximos na grande Lisboa e no Norte, tendo em média ficado nos 78,3 euros, um aumento de 12%. Em Lisboa o valor mais elevado rondou os 138,1 euros, o que representa um máximo histórico. Já o Norte registou um aumento de 10,1%.

Em maio Albufeira destacou-se por ter registado o maior número de dormidas de residentes, com um crescimento de 14,4%. Já Lisboa concentrou 19,8% do total das dormidas, chegando às 1,5 milhões, no entanto a capital registou uma diminuição no número de dormidas de residentes.

Governo dos Açores manifesta desacordo ao Governo da República quanto a imposição de tecto no subsídio de mobilidade

O Governo da República defendeu ontem um "modelo único" para o subsídio social de mobilidade para assegurar um "tratamento homogéneo" entre as regiões autónomas, adiantando que ainda não está definido o valor máximo elegível para residentes nos Açores.

"É muito importante termos um modelo único para as duas regiões autónomas. Não é possível explicar porque é que existe uma diferença de tratamento entre duas regiões autónomas e duas regiões insulares", afirmou o secretário de Estado das Infraestruturas.

Hugo Espírito Santo falava aos jornalistas em Ponta Delgada, após uma reunião com secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas do Governo dos Açores.

O secretário de Estado insistiu que o subsídio social de mobilidade deve assegurar um "tratamento homogéneo" entre os Açores e a Madeira.

"Precisamos, de facto, desse tratamento homogéneo entre regiões, reconhecendo tudo aquilo que são as diferenças e as semelhanças entre as mesmas", reforçou.

Hugo Espírito Santo salientou a "preocupação muito forte" do Governo da República com as "fraudes e abusos" relacionados com o subsídio de mobilidade, defendendo que é preciso "estancar imediatamente" a ausência de limites na taxa de emissão dos bilhetes.

"Ao longo dos últimos anos, tudo aquilo que são os relatórios da Inspeção-Geral de Finanças e da ANAC [Agência Nacional de Aviação Civil] mostram um agravamento dos custos com as viagens dos residentes insulares sem que isso tenha, de facto, um reflexo no preço médio das mesmas", justificou.

Governo recua nos 600 euros?

Em 31 de maio, já depois de ter anunciado a intenção de rever o modelo de subsídio de mobilidade, o ministro das Infraestruturas defendeu, na comissão de Economia do parlamento açoriano, a implementação nas "próximas semanas" de um limite máximo elegível de cerca de 600 euros para o apoio, medida criticada por todos os partidos durante a audição.

Quando questionado, o secretário de Estado disse ontem que o valor máximo ainda não está definido, remetendo a questão para as conclusões do grupo de trabalho que está a elaborar a revisão do subsídio, cujo trabalho vai terminar a 15 de setembro.

"Vai ser, provavelmente, partilhado com as conclusões do grupo de trabalho", afirmou, a propósito do tecto máximo que vai ser definido para os residentes açorianos, um limite que já existe no caso dos residentes na Madeira.

A secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas reiterou a discordância do executivo açoriano com a imposição de um limite e disse "aguardar com expectativa" as conclusões do grupo de trabalho.

"A posição do Governo Regional é manter o subsídio sem limite, porque foi assim que foi concebido. De qualquer forma, o grupo de trabalho está a funcionar. A nossa preocupação, de todos nós, é evitar situações de abuso e as de fraude entregá-las mesmo às instâncias próprias", afirmou.

Berta Cabral realçou a importância de encontrar um modelo que permita ao passageiro pagar apenas o valor definido na lei, sem a necessidade de adiantar a verba e de posterior reembolso.

"Há um grupo de trabalho que está a encontrar as melhores soluções para o subsídio de mobilidade, tentando desburocratizar e simplificar, cujo foco principal é que o residente pague apenas a tarifa de residentes e não haja a necessidade de adiantar o total do bilhete", destacou.

Nos Açores, o subsídio social de mobilidade permite aos residentes no arquipélago deslocarem-se para o continente com uma tarifa aérea máxima de 134 euros.

Porém, é necessário adquirir inicialmente a passagem pelo preço de venda e só depois de efetuada a viagem todo o valor acima desta meta de 134 euros é ressarcido a título de reembolso pelo Estado.

Na Madeira, foi fixado para os residentes o valor de 86 euros nas ligações de ida e volta para o território continental, valor que pode aumentar se a viagem exceder o tecto máximo de 400 euros.

SATA vai utilizar um A320 nas viagens inter-ilhas



A companhia aérea SATA Air Açores, responsável pelas ligações inter-ilhas no Arquipélago dos Açores, informa que irá proceder a ajustes pontuais na programação aérea entre os dias 17 e 23 de julho, fruto do elevado aumento da procura, bem como devido a dificuldades sentidas a nível global nas cadeias de abastecimento de materiais para a aeronáutica, o que tem adiado o regresso à operação de um equipamento Bombardier Q400 da companhia aérea.

Numa lógica de otimização dos recursos disponíveis no Grupo SATA, alguns voos nas datas suprarreferidas serão efetuadas com recurso a aeronaves da família A320 da Azores Airlines.

Os passageiros com reservas efetuadas em voos abrangidos por alterações de horários, estão a ser notificados pela companhia aérea. As reacomodações dos passageiros foram previstas de forma a garantir que os mesmos efetuam a sua viagem no próprio dia, no mais curto espaço de tempo em relação ao horário inicialmente programado.

A SATA Air Açores lamenta qualquer transtorno que esta situação possa gerar nos planos de viagem dos seus clientes, conclui uma nota da SATA enviada ao nosso jornal.

Grandes Festas do Espírito Santo em Ponta Delgada atraíram milhares de pessoas

As Grandes Festas do Espírito Santo de Ponta Delgada, que decorreram no fim de semana, atraíram milhares de pessoas e decorreram com sucesso.

Um dos pontos altos da festa foi a missa da coroação, na Matriz de Ponta Delgada, em que participou uma enorme multidão.

A pluralidade e a diferença "são uma riqueza" mas sempre que "estiver em causa o bem comum deve ser prevalecer o entendimento" afirmou no domingo o cónego Adriano Borges, pároco da igreja Matriz de São Sebastião, que acolheu a Missa e Coroação da XXI edição das Festas do Divino Espírito Santo.

"Quando estamos abertos a receber este dom do entendimento, quando o sonho de todos, apesar das diferenças que são uma riqueza, é coincidente então temos que superar as dificuldades e construir soluções que sirvam o bem de todos", afirmou o sacerdote que presidiu pela primeira vez à missa desta festa, que tem como "mordomo" a autarquia de Ponta Delgada.

"Esta festa é de todos e para todos, mas é muito mais do que a soma de todas as festas do Espírito Santo do concelho; esta é a festa da reunião de todas as vontades, onde todos são iguais e onde todos lutam pelo mesmo" acrescentou, deixando uma prece, que proferiu logo no ínicio da celebração.

"Neste cenáculo a Céu aberto, neste lugar que queremos seja de paz, de harmonia e de fraternidade, que o Espírito Santo, com a força do seu vento, nos ajude a varrer as poeiras das nossas mentes e nos ajude a fomentar a união; que com o seu fogo transforme e purifique o coração de cada um de nós", disse o cónego Adriano Borges que corou cerca de 20 crianças da catequese da Matriz de São Sebastião e mais de uma dezena de adultos de várias freguesias do concelho, entre eles os presidentes das Câmaras de Ponta Delgada e de Alenquer.

"O Espírito nos Açores tem esta marca da alegria", concluiu o sacerdote.

A missa campal, no adro da Igreja Matriz de São Sebastião é sempre um dos dois momentos altos desta festa que, durante a tarde, percorreu as ruas de Ponta Delgada com as diferentes freguesias a juntarem as suas irmandades para participarem no cortejo da Coroação, conclui nota do Igreja Açores, de cuja autoria também são as fotos.



Pista do Pico não pode ser ampliada

A Secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores revelou ontem que a pista do Pico, tal como se concebia no início do estudo, não pode ser ampliada.

Berta Cabral revelou que já recebeu os resultados do estudo, com três volumes, onde se conclui que a pista não pode ser ampliada, sendo que, para promover a sua ampliação, tem que haver outro tipo de rotação.

A governante revelou que o Governo regional vai agora estudar as possibilidades e, mais tarde, tomará uma decisão política sobre o assunto.

Recorde-se que a região assinou, há um ano, com a A1V2 – Engenharia Civil e Arquitetura, Lda., um contrato de aquisição de serviços com vista à elaboração de estudo prévio para a ampliação da pista do aeroporto da ilha do Pico, na sequência de um procedimento de concurso público.

"Este Governo sempre assumiu, de forma clara, o seu compromisso com a ampliação da pista do aeroporto do Pico e esta é mais uma prova do cumprimento da palavra dada", garantiu na ocasião a secretária Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas dos Açores, Berta Cabral.

Segundo a mesma fonte, o caderno de encargos aponta para que seja feito um "estudo prévio da extensão da pista de modo a obter um comprimento de pista à descolagem (TORA) de 2.345 metros", mais cerca de 700 metros do que a pista atual, com vista a potencializar a operação, sem limitações, por parte de aeronaves do tipo A321 Neo, A320 Neo, A320 Ceo, B737-900, B737-800 e B737-700.



Esta ampliação vai permitir "melhorar as condições operacionais, nomeadamente em contexto de condições meteorológicas adversas e diminuir os cancelamentos", aumentando também a "capacidade comercial, com incremento da capacidade de carga e passageiros e do alcance das aeronaves com o peso máximo à descolagem", refere o referido caderno de encargos citado no site.

Refira-se que os resultados deste primeiro trabalho serão utilizados posteriormente para efetuar um estudo de impacte patrimonial, que é uma peça-chave para, no processo de consulta junto da UNESCO, aferir que a ampliação da pista não tem impacto na classificação da Paisagem da Vinha e do Vinho, anunciou ainda Berta Cabral há um ano.

CDU diz que Câmara Municipal esquece Remédios da Bretanha



A CDU considera que a Câmara de Ponta Delgada "se tem despreocupado com a situação de cerca de 5 dezenas de moradores dos Remédios da Bretanha, que se arrasta há quase meio ano, na sequência do desabamento de uma estrada, causado pelas enxurradas do início do ano, deixando esses moradores ao abandono e sem quaisquer informações concretas quanto ao seu futuro".

Como já tem sido noticiado em vários órgãos de comunicação social, nos Remédios da Bretanha "continua por resolver a situação criada pelo desabamento de estrada ocorrido já há cerca de seis meses na Rua do Canta Galo, logo abaixo da Igreja da freguesia", explica a CDU.

"Os moradores da zona, cerca de 50, continuam a ter de fazer uma travessia de praticamente 2 km, à volta e por cima, tanto a pé como de carro, para conseguir chegar ao outro lado. Ao que tudo indica, já existe um projeto, e estará por abrir um concurso público para as obras de reconstrução. Mas, no concreto, não há data prevista, nem se sabe se tais obras irão começar de facto este ano, e qual a duração estimada", acrescenta a CDU.

Os moradores com que a CDU contatou "sentem-se abandonados, e com toda a razão".

A CDU Açores "vem publicamente reivindicar da Câmara Municipal de Ponta Delgada informação concreta sobre qual o ponto da situação em relação a este assunto, pois não parece tolerável que, passado este tempo todo, ainda não tenha sido dada aos cidadãos lesados qualquer informação oficial sobre uma solução que tanto tarda em chegar".

Paulo Moniz defende abertura de balcão do Banco de Fomento nos Açores

O deputado do PSD/Açores na Assembleia da República Paulo Moniz defendeu a abertura de um balcão do Banco Português de Fomento na Região, para que as empresas açorianas possam "competir em pé de igualdade" com as do continente no acesso às soluções de financiamento disponibilizadas por aquela entidade.

"A distância geográfica, a que acresce a própria dispersão interna característica dos Açores, dificulta que as pequenas e médias empresas açorianas possam competir em pé de igualdade com as restantes



do território nacional", afirmou.

O parlamentar social-democrata falava na Comissão de Economia, Obras Públicas e Habitação da Assembleia da República, numa audição ao Ministro da Economia

Segundo Paulo Moniz, "a inexistência de uma presença local do Banco Português de Fomento constitui uma dificuldade acrescida para as empresas dos Açores poderem aceder a estes programas de financiamento".

"A existência de um balcão do Banco Português de Fomento nos Açores é importante para que nenhuma empresa fique para trás, maximizando o aproveitamento desses estímulos financeiros fundamentais, quer os anteriores do Plano de Recuperação e Resiliência e agora do programa InvestEU", considerou.

"Defendemos que os Açores possam vir a dispor de um balcão do Banco Português de Fomento que atenda às necessidades das micro, pequenas e médias empresas açorianas, para que estas tenham as mesmas condições de participarem neste movimento de inovação económica e de modernização do tecido empresarial", concluiu.

PS-Açores diz-se preocupado com falta de apoio do Governo Regional aos viticultores

A deputada socialista Patrícia Miranda manifestou, ontem, a preocupação do PS/Açores com as recentes perdas de apoios dos viticultores dos Açores, fruto da inação do Governo Regional do PSD-CDS-PPM.

"No início do mês de junho, os viticultores, através da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, denunciaram uma perda de rendimentos devido a uma alteração ao parcelário das áreas produtivas. Explicaram que esta alteração, cria sub-parcelas não agrícolas dentro da área em produção, correspondentes aos caminhos que ultrapassam os 3 metros de largura, o que irá provocar uma redução significativa nas ajudas anuais", denunciou a deputada socialista.

Patrícia Miranda criticou, igualmente, que os viticultores tenham sido "novamente prejudicados", uma vez que "uma falha na comunicação da Direção Regional do Desenvolvimento Rural (DRDR) deixou de fora muitos viticultores de novas candidaturas a apoios que já consideravam elegíveis estes caminhos".

Em requerimento apresentado ao Parlamento dos Açores, os deputados socialistas questionam o Governo Regional se os "caminhos agrícolas dos viticultores vão, ou não, continuar a ser incluídos na área agrícola, que é passível de ser candidata a apoios?".

"Se os viticultores vão poder candidatar os caminhos, essenciais para a sua atividade, em que condições e quais as dimensões que irão ser tidas em conta? E para os viticultores que, no entretanto, fizeram a sua candidatura, terão a possibilidade de retificarem o seu pedido sem serem penalizados?", questiona a deputada Patrícia Miranda.

A parlamentar do PS quer que o Governo Regional responda "quais os moti-



vos da alteração ao parcelário das áreas produtivas em plena época de candidaturas aos apoios" e "quando é que o Secretário Regional da Agricultura e Alimentação vai reunir com os viticultores".

Por outro lado, considerou, é importante que o Governo Regional esclareça "que negociações é que foram feitas entre o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) e a DRDR", para se perceber, claramente, "o que está este Governo a fazer – ou não - para reverter e/ou atenuar esta situação junto do IFAP, para evitar que os viticultores saiam prejudicados".

"A manutenção e melhoramento dos apoios ao setor vitícola deve ser um dos pilares da estratégia para o desenvolvimento do setor. Não se compreende este desleixo e inação por parte do Governo Regional da coligação PSD-CDS-PPM, que está a prejudicar os produtores de vinho da Região e que está a gerar um descontentamento geral, bem como a lançar muitas incertezas e dúvidas para as quais não estão a obter as devidas respostas e soluções", finalizou a deputada do grupo parlamentar do PS, Patrícia Miranda.

PAN congratula-se com aumento salarial dos bombeiros

O PAN/Açores congratulou-se ontem com o aumento salarial em 8% para todas as carreiras e categorias profissionais dos Bombeiros que operam nos Açores, conforme anunciado pelo Secretário Regional do Ambiente e Acção Climática, no passado dia 12 de Julho durante o plenário.

A proposta, reiteradamente apresentada pelo PAN/Açores nos orçamentos regionais, visa impor valores salariais condignos com as funções desempenhadas por estes profissionais, evitando que os seus salários sejam, sucessivamente, absorvidos pelo aumento da remuneração mínima regional.

"Importa relembrar que em Abril último, o Partido entregou ao Parlamento uma iniciativa que prevê a criação do legítimo Estatuto do Bombeiro Profissional dos Açores, honrando o compromisso para com estes profissionais – medida que o PAN/Açores tencionar levar a de-



bate dentro em breve", afirma o PAN..

O deputado e porta-voz do partido, Pedro Neves, reiterou que "a profissão de bombeiro é uma profissão de risco e desgaste rápidos, pelo que é nosso dever dar o devido reconhecimento a quem presta um verdadeiro serviço público à Região. A revisão das tabelas salariais e a atribuição do Estatuto Profissional são reivindicações das quais o PAN/Açores não abdicará, em prol da dignificação da carreira destes profissionais".

PSD denuncia "promessas falhadas" do município de Vila do Porto

A Comissão Política de Ilha de Santa Maria do PSD/Açores denunciou ontem as "promessas falhadas" pelo executivo socialista da Câmara Municipal de Vila do Porto, considerando que o concelho necessita de um "novo rumo".

"Ao fim de quase três anos de mandato do PS, que apresentou aos marienses um caderno cheio de promessas milagrosas, conclui-se que estas tardam em dar frutos ou a aparecer", apontam os social-democratas.

De acordo com a estrutura do PSD, "os socialistas apresentaram na Assembleia Municipal de Vila do Porto os três maiores orçamentos de sempre, sempre acima de nove milhões de euros, mas todos os dias dizem às pessoas que afinal não têm dinheiro para aquilo que é preciso e urgente realizar".

"Na verdade, o pouco que o PS concretizou foram obras que transitaram do anterior executivo do PSD, como o Caminho Velho do Cais, a Casa Velório ou a Casa das Covas".

Para os social-democratas, "houve, da parte do Partido Socialista, uma vontade enorme de tentar apagar o passado recente, em vez de aperfeiçoar aquilo que vinha de trás, com provas dadas, como o exemplo da recolha de resíduos, cuja alternativa tarda em impor-se".

Por outro lado, a Comissão Política de Ilha de Santa Maria "reconhece o trabalho dos vereadores do PSD, que apresentaram propostas para a melhoria no sistema de recolha de resíduos, para a necessidade de reformular a dinâmica de funcionamento da central de táxis, ou para melhorar o estacionamento na zona industrial, que neste momento se encontra num estado caótico".

Os social-democratas entendem que "a ilha de Santa Maria precisa de um novo rumo", preparando-se agora para "desenhar um projeto autárquico vencedor e conciliador dos diversos anseios dos marienses, assente num desenvolvimento integrador, audaz e sustentável", lê-se num nota do partido.


destaques
IMOBILIÁRIAS




DESTAQUES **IMOBILIÁRIAS**

PUB





SÃO JOSÉ - PDL
2 | WC 1 | 1 | M2 93
APARTAMENTO / REF. 093240299 €260.000



FAJÃ DE BAIXO - PDL
3 | WC 1 | - | M2 126.45 | M2 -
APARTAMENTO / REF. 093240051 €215.000



ARRIFES - PDL
3 | WC 1 | - | M2 124 | M2 231
MORADIA / REF. 093230360 €190.000



ROSTO DO CÃO (LIVRAMENTO) - PDL
5 | WC 2 | 1 | M2 184 | M2 268
MORADIA / REF. 093240005 €360.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB




UNU.I.1269.18624
Moradia com 4 apartamentos em Ponta Delgada – 121 m²
VENDA: 429.000€


UNU.I.1285.18624
Moradia V3,
Capelas – 110 m²
VENDA: 149.000€


UNU.I.1279.18624
Moradia T3,
Relva – 340 m²
VENDA: 439.000€


UNU.I.1272.18624
Apartamento T2,
Ponta Delgada – 114,23 m²
VENDA: 369.000€


UNU.I.1277.18624
Apartamento T2,
Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: 250.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB





Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção.
77 000€



Relva. Moradia T3+1 com amplo Quintal e Garagem
365 000€



Arrendamento Arrecadação com 11 m2
120€



Moradia T5 com Garagem. Ribeira Grande (Conceição)
370 000€



Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial.
79 000€



Santo António. Lote com 260 m2 para construção.
50 000€



Capelas. Terreno com 1160 m2 servido de bons acessos
79 900€



Apartamento T3 com Lugar de estacionamento e arrecadação.
325 000€



Moradia T2 + Apartamento T1 em Excelentes Condições.
Fajã de Baixo
310 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



PUB



Aproveite as nossas campanhas mensais
Descontos até 50%



Autonomia – aspiração comum

*João Bosco Mota Amaral**

Repito hoje o título dado a um comunicado da Comissão Organizadora do Partido Popular Democrático Açoriano, datado de 13 de Setembro de 1974 e publicado no Correio dos Açores do dia 15 do mesmo mês, que fui encontrar no livro de José Andrade já aqui citado "Histórias do PPPDA".

Em tal texto se reivindicava para o Partido a prioridade na reclamação da " consolidação, em bases democráticas, do regime autonómico vigente nos Açores, na linha da evolução da tendência descentralizadora da administração insular, desde finais do século passado". As referências feitas posteriormente pelo MAPA (Movimento para a Autodeterminação dos Açores), pelo Partido Socialista e pelo GIPPA (Grupo Instalador do Partido Popular dos Açores), pronunciando-se cada um deles, com diversos cambiantes em favor da Autonomia, permitiam dizer que esta constitui "aspiração comum, mais ou menos bem consciencializada, do Povo Açoriano". Como partido social-democrata, o PPDA pretendia valorizar a Autonomia dos Açores tendo em vista "a democratização das instituições e as reformas sociais necessárias para a promoção da pessoa humana e integral respeito da sua dignidade".

Verifico agora que as propostas então formuladas eram bem modestas. Tinha-se como um dado assente a divisão distrital e por isso as juntas gerais continuavam a ser o órgão por excelência da pretendida renovação autonómica. Sobre elas se propunha criar uma Assembleia Representativa do Povo dos Açores, formada aliás pelos respectivos procuradores, eleitos democraticamente, perante a qual responderia um organismo pela mesma designado e encarregado do planeamento, coordenação e execução dos interesses comuns de todo o Arquipélago.

Não andaria longe disso o Projecto de Autonomia apresentado em Novembro seguinte pelo núcleo de Ponta Delgada do PPD, no qual, a partir do mês anterior, se tinha convertido o PPDA, uma vez sabido que a Lei dos Partidos Políticos, a aprovar pelo Governo Provisório, não permitiria a existência de partidos regionais. Não posso de momento dispor dele, de modo que se impõe deixar sobre isso ressalva expressa. Mas é certo que, conforme referi já, o PPD, no seu I Congresso Nacional, incluiu no Programa então aprovado, a elevação dos Açores e da Madeira a Regiões Autónomas, com estatutos político-administrativos e órgãos de governo próprio e tal implicou um processo de maturação de ideias e propostas concretas em matéria de Autonomia.

Os partidos políticos ditos de esquerda eram então muito contrários à Autonomia, argumentando que com ela se pretendia furtar as nossas Ilhas às reformas sociais que o processo revolucionário estava então levando a cabo. Invocavam, falsamente, que os proponentes da Autonomia eram aliados do capitalismo e do imperialismo e tinham por objectivo final alinhar com os interesses americanos.

Sem nos preocuparmos minimamente com tal argumentário, prosseguimos, ao promover a expansão do PPD pelos recantos mais remotos dos Açores, a campanha de divulgação das nossas propostas autonómicas, de modo que pudemos interpretar o resultado das eleições para a Assembleia Constituinte, realizadas em 25 de Abril de 1975, como um mandato claro para a realização delas. Tenha-se em conta que o PPD elegeu então, nessas primeiras eleições com sufrágio universal de toda a História de Portugal,5,num total de 6 Deputados atribuídos aos Açores, cabendo o outro ao PS.

Ocorreu então o 6 de Junho e, com os acontecimentos desse dia memorável e dos que lhe seguiram, o relógio da História acelerou! Um decreto do V Governo Provisório, o último que liderou Vasco Gonçalves e que estava dominado pelo PCP e seus apaniguados, extinguiu as Juntas Gerais e criou a Junta Regional dos Açores, que sempre chamámos Junta Governativa, presidida pelo Comandante- Chefe das Forças Armadas e encarregada, além do mais, de preparar um projecto de estatuto para a Região.

O Grupo de Trabalho nomeado pela Junta Governativa para elaborar o dito projecto teve em conta, entre outros elementos, a experiência de autonomia das regiões insulares italianas, concretamente o Estatuto da Região Autónoma da Sardenha, que eu tinha trazido de uma estadia na Sicília, no final do ano. Ao fim de muitas reuniões, sempre com grande entusiasmo, entregou-se o trabalho realizado, que iria desencadear várias movimentações ao mais alto nível, das quais agora não cuidarei.

Entretanto, em Lisboa, estava a decorrer o funcionamento da Assembleia Constituinte. Foi fácil introduzir logo nos primeiros artigos o conteúdo do Programa do PPD acima recordado. Para a elaboração do que viria a ser o Título VII da Constituição foi designada uma Comissão, cuja tarefa se revelou árdua e difícil, mas terminou com um texto bastante favorável às pretensões açorianas de uma ampla Autonomia, infelizmente bastante truncado durante o debate em sessão plenária.

**(Por convicção pessoal, o Autor não respeita o assim chamado Acordo Ortográfico)*

Detenção de indivíduo por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o cônjuge

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores comunica que, no âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pelas Divisões Policiais e de Segurança Aeroportuária e Controlo Fronteiriço, deste Comando, procedeu à detenção de 28 pessoas, de ambos os sexos, conforme informação abaixo detalhada.

No âmbito da actividade operacional regular desenvolvida pela Divisão Policial de Ponta Delgada, através de um conjunto de acções que culminaram com a detenção de 20 pessoas, do sexo masculino.

Detenção, em flagrante delito, de uma pessoa de 27 anos, na freguesia da Matriz, do concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Detenção de uma pessoa de 33 anos, na vila de Capelas, do concelho de Ponta Delgada, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Detenção de uma pessoa de 32 anos, no concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de violência doméstica contra o seu cônjuge.

Detenção de uma pessoa de 21 anos, na freguesia dos Arrifes, por suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes, após ter sido interceptado na posse de 32 doses individuais de haxixe e dinheiro.

Detenção de uma pessoa de 20 anos, na freguesia da Ribeirinha, do concelho da Ribeira Grande, por suspeita da autoria do crime de violação de domicílio.

Detenção de uma pessoa de 23 anos, no concelho da Ribeira Grande, por suspeita da prática do crime de danos em viatura.

Detenção de dez pessoas, com idades entre os 23 e os 73 anos, em vários concelhos da ilha de São Miguel, sete por suspeita da prática do crime de condução de veículo sob o efeito de álcool, apresentando uma TAS de 1,20 g/l e três por condução de veículo sem habilitação legal.

Detenção de quatro pessoas, em execução de mandados de detenção e condução, emanados pela Autoridade Judiciária competente, nos concelhos da Ribeira Grande e da Lagoa, para assegurar a presença em diligências processuais em Tribunal.

PUB.

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

Praça do Município • 9504-523 PONTA DELGADA
Telefone 296 304 400 • Fax 296 304 401 • N.º Verde 800 205 479
www.cm-pontadelgada.pt • geral@mpdelgada.pt
NIPC: 512 012 814

EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito no próximo dia 16 de Julho de 2024, entre as 9:15 e as 17:15 horas, na Rua Padre Mestre João José Amaral, no troço compreendido entre o arruamento norte e sul do Largo Mártires da Pátria, freguesia de São José, por motivo de betonagem, num edifício sito naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 11 de Julho de 2024.



Marco Resendes
Vereador



Judite Barros *

Do 'Humanismo' à 'Humanidade' Vai Um Passo ou Talvez Não…

Na semana que passou, assisti, perplexa, ao último Plenário, antes da interrupção para férias, da Assembleia Legislativa Regional dos Açores. Mais perplexa fiquei, quando foi aprovada, em plenário, pelos partidos que sustentam o governo, PSD, CDS-PP, PPM e CHEGA, uma proposta deste último partido que, na minha modesta opinião, contradiz tudo o que defendemos, enquanto sociedade democrática, livre e consciente, especialmente, quando estamos perante um Governo que, no dia 12 de julho, se assumiu como um Governo Humanista.

No dia 09 de julho, a bancada parlamentar do CHEGA sugere que se altere os critérios de admissão e priorização nas vagas das respostas sociais, nomeadamente creche, creche familiar, amas, propondo que seja conferida prioridade às crianças provenientes de agregados familiares cujos progenitores ou encarregados de educação tenham vínculo laboral, argumentando com o facto real da impossibilidade de prestar cuidados necessários aos seus filhos durante o horário de trabalho. Aparentemente, parece justo, plausível e consensual: de facto, estes pais precisam dum espaço, onde deixar os seus filhos, porque estão ocupados a trabalhar. Porém, esta medida não responde às verdadeiras necessidades dos açorianos, pondo em causa todos os documentos internacionais e nacionais que defendem os mais vulneráveis, neste caso as crianças, criando um princípio de discriminação inaceitável, para não dizer abominável, ainda mais, quando estamos a falar da Região Autónoma dos Açores, considerada uma das zonas mais pobres de Portugal, para não dizer da Europa.

Conhecendo a realidade, como todos conhecem (somos uma região extensa territorialmente, mas pequena em população), sabemos que temos uma parcela da população muito vulnerável, devido a vários constrangimentos, onde se destacam o social, o económico que conduzem a várias situações familiares disfuncionais, onde as crianças surgem como as primeiras e mais atingidas vítimas. São elas que necessitam de maior apoio para se poderem desenvolver de forma digna e apta a prosseguir uma vida com o mesmo acesso às oportunidades. Este 'elevador social', capaz de alavancar e sustentar uma mudança no paradigma real é a ESCOLA, especialmente, a partir dos primeiros anos, onde se destacam as creches, como suporte ao crescimento e desenvolvimento físico, cognitivo e social.

Penso que alguns cidadãos, que juraram representar e defender os interesses e a população açoriana se esqueceram, rapidamente, da realidade em que vivemos ou, então, vivem numa redoma de vidro muito fosco.

Comecemos pelos documentos que defendem os direitos alienáveis das crianças. Não, não vou recuar a 1924. Basta-me ir à Declaração dos Direitos das Crianças, proclamada pela Resolução da Assembleia Geral das Nações Unidas n.º 1386 (XIV), de 20 de novembro de 1959, onde, no seu Preâmbulo, afirma-se: *"Considerando que os povos das Nações Unidas reafirmaram, na Carta, a sua fé nos direitos fundamentais,* ***na dignidade do homem e no valor da pessoa humana*** *e que* r***esolveram favorecer o progresso social e instaurar melhores condições de vida numa liberdade mais ampla; […] Considerando que a Humanidade deve à criança o melhor que tem para dar"***, percebemos que a ONU imputa a responsabilidade da defesa das crianças a todos, à humanidade, estruturada através das várias nações que compõem o mundo. Ao lermos estas palavras, percebemos que algo vai mal na decisão do dia 12 de julho, na ALRAA. Até porque quase todos os princípios elencados neste documento são 'abalroados' pela medida aprovada. Senão vejamos:

Princípio 1.º "A criança gozará dos direitos enunciados nesta Declaração. ***Estes direitos serão reconhecidos a todas as crianças sem discriminação alguma, independentemente de qualquer consideração de raça, cor, sexo, idioma, religião, opinião política ou outra da criança, ou da sua família, da sua origem nacional ou social, fortuna, nascimento ou de qualquer outra situação."*** Aqui, percebemos que a condição familiar não pode ser um princípio de discriminação, entre muitos outros anunciados.

Passemos ao **Princípio 2.º** (não se preocupem, não vou citar todos os princípios, por um lado, porque não será necessário, por outro, porque tenho outros argumentos a anunciar e, sim, o negrito é da minha autoria e tem a intencionalidade de chamar a atenção total para as palavras utilizadas.) "***A criança gozará de uma proteção especial e beneficiará de oportunidades e serviços dispensados pela lei e outros meios, para que possa desenvolver-se física, intelectual, moral, espiritual e socialmente de forma saudável e normal, assim como em condições de liberdade e dignidade .Ao promulgar leis com este fim, a consideração fundamental a que se atenderá será o interesse superior da criança."*** Todo o artigo a negrito, porque todo ele é fundamental para percebermos não só da importância que se dá à proteção de **TODA e QUALQUER CRIANÇA,** recaindo a responsabilidade de defesa nas **LEIS** que se promulgam, claro, no **SUPERIOR INTERESSE DA CRIANÇA** (letras capitais da minha autoria com intenção de frisar a tese defendida: **TODA E QUALQUER CRIANÇA TEM OS MESMOS DIREITOS E NÃO PODE SER DISCRIMINADA POR NENHUMA RAZÃO**, nomeada a situação profissional ou económica dos seus progenitores, cabendo a quem governa a defesa desses direitos e não coartá-los, limitá-los ou diferenciá-los, como aconteceu, na semana que passou, na RAA.

Vou dar um salto ao **Princípio 6.º** ***"…A sociedade e as autoridades públicas têm o dever de cuidar especialmente das crianças*** *sem família* ***e das que careçam de meios de subsistência.*** *Para a manutenção dos filhos de famílias numerosas é conveniente a atribuição de subsídios estatais ou outra assistência."* Mais claro do que isto, é difícil. Aqueles que não têm meios de subsistência, leia-se, por exemplo, pais que não têm trabalho pelas mais variadíssimas razões: saúde, dependência, desestruturação familiar ou, até, por abandono,…. O que foi aprovado, na ALRAA, contraria tudo isso, agravado pelo que defende o próximo princípio.

Princípio 7.º "***A criança tem direito à educação, que deve ser gratuita e obrigatória, pelo menos nos graus elementares. Deve ser-lhe ministrada uma educação que promova a sua cultura e lhe permita, em condições de igualdade de oportunidades, desenvolver as suas aptidões mentais, o seu sentido de responsabilidade moral e social e tornar-se um membro útil à sociedade. O interesse superior da criança deve ser o princípio diretivo de quem tem a responsabilidade da sua educação e orientação, responsabilidade essa que cabe, em primeiro lugar, aos seus pais. A criança deve ter plena oportunidade para brincar e para se dedicar a atividades recreativas, que devem ser orientados para os mesmos objetivos da educação; a sociedade e as autoridades públicas deverão esforçar-se por promover o gozo destes direitos."*** Lá tive que colocar todo o princípio a negrito, porque, embora, impute a responsabilidade da educação aos pais, não escusa as autoridades, os governantes e instituições públicas no esforço da concretização destes princípios, situação muito recorrente, na nossa Região e, afinal, é para isso que elegemos os nossos representantes: para nos defenderem e criarem condições para o nosso desenvolvimento, coisa que esquecida na semana passada. Para não vos cansar mais, terminarei esta parte da minha preleção com o último princípio.

Princípio 10.º ***"A criança deve ser protegida contra as práticas que possam fomentar a discriminação racial, religiosa ou de qualquer outra natureza. Deve ser educada num espírito de compreensão, tolerância, amizade entre os povos, paz e fraternidade universal, e com plena consciência de que deve devotar as suas energias e aptidões ao serviço dos seus semelhantes."*** Não pude deixar de sublinhar todo o princípio, porque ele resume a essência do documento e aponta para outro documento, de extrema importância para os portugueses, a **Constituição da República Portuguesa**, manifesto que, entre outras coisas, defende precisamente **TUDO** o que foi dito anteriormente.

Mais me indignou a medida, dado que, nos últimos anos, em Portugal, várias lutas parlamentares levaram à aprovação de muitas medidas em defesa das crianças, sem discriminação alguma, muitas delas propostas pela bancada do Partido Comunista Português, sendo uma das importantes a medida das creches gratuitas em Portugal, em vigor desde setembro de 2022,porém, em 2023, alargada às instituições do setor privado, fazendo com que mais crianças possam beneficiar desta ajuda estatal. A par da gratuitidade das creches, da parte do PCP, também foi defendido a criação de uma rede pública capaz de suprir a carência de vagas que se sente no nosso país - carência essa que, na prática, significa a negação do direito à creche e da sua gratuitidade a milhares de crianças e famílias. Isto é, o ESTADO NÃO está a dar a resposta a que se comprometeu e, nos Açores, acontece o mesmo, agravando-se com medidas que considero altamente discriminatórias e pouco humanistas.

Em conclusão (muito mais haveria de dizer, deixaremos para outra página) podemos considerar que, em primeiro lugar, nem todos os que dizem que defendem as populações e os mais vulneráveis e frágeis, o fazem; em segundo lugar, há prioridades e uma das prioridades é as crianças, especialmente as crianças açorianas que são o futuro da nossa região; em terceiro lugar, depois de 50 anos de Liberdade, Democracia, parece-me que os 'velhos' mas não caducos princípios da Revolução Francesa, que persistem, ao longo dos séculos, em todas as revoluções pela liberdade e Democracia, **LIBERDADE, IGUALDADE e FRATERNIDADE** estão a diluir-se nas Ilhas de Bruma, nos últimos tempos, por isso perguntamos: Será que o 'humanismo governativo açoriano' se esqueceu da **HUMANIDADE**?

** Professora do Ensino Secundário*



AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

PUB

USADOS J.H.ORNELAS

NÃO SÃO USADOS
SÃO EXPERIENTES

DESTAQUES



FIAT PANDA CITY LIFE 1.0CC 70CV
HÍBRIDO 2021/04 - **13.390,00€**



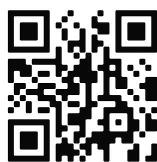
HONDA CR-V STYLE 1.6CC 120CV
DIESEL 2015/09 - **15.900,00€**



MERCEDES CLA 180 AMG SHOOTING BREAK 1.5CC 108CV
DIESEL 2018/12 - **25.900,00€**



RENAULT KADJAR 1.5CC 110CV
DIESEL 2017/02 - **18.950,00€**



usados.jhornelas.pt



Valados
296 302 900 / 918 792 390

HORÁRIO:
SEGUNDA A SEXTA 09:00 - 18:00
SÁBADOS 09:00 - 13:00

válido de
12 a 25 de julho de 2024

Usados JHO

PUB

IMBATÍVEIS DA SEMANA



VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

~~€ 7.980~~ € 5.980



MITSUBISHI
I-MIEV INVITE
2014

- Ar condicionado;
- Computador de bordo;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de luz e chuva;

~~€ 20.980~~ € 19.980



RENAULT
ZOE LIMITED 40
2020

- Ar condicionado automático;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de luz e chuva;
- Sensores de estacionamento;

~~€ 22.980~~ € 20.980



NISSAN
LEAF 40 KWH N-CONNECTA
2021

- Ar condicionado automático;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de luz e chuva;
- Sensores de estacionamento;

~~€ 23.980~~ € 22.980



MAZDA
MX-30 E-SKYACTIV
2021

- Ar condicionado automático;
- Bluetooth;
- Câmara de apoio ao estacionamento;
- Fecho centralizado c/ comando à distância;
- Rádio CD c/ comandos ao volante;
- Vidros elétricos;
- Retrovisores elétricos;
- Sensores de luz e chuva;
- Sensores de estacionamento;



ABERTO AOS SÁBADOS
São Gonçalo - Ponta Delgada



PUB





PUB



Sondagem revela que 70% dos portugueses considera que Costa no Conselho Europeu é positivo para o País

António Costa, ex-primeiro-ministro socialista de Portugal, foi oficialmente escolhido para presidir ao Conselho Europeu a partir de 1 de Dezembro deste ano, sucedendo ao belga Charles Michel e a selecção é vista como positiva para o nosso País para quase 70% dos portugueses.

De acordo com uma sondagem da Aximage para o Diário de Notícias, Jornal de Notícias e TSF, esta nomeação é vista de forma positiva por 68% dos inquiridos, com 28% a considerarem-na "muito positiva' e 40% 'positiva'.

Por outro lado 22% dos inquiridos indica que a escolha de Costa é negativa para Portugal (14% considera 'negativa' e 8% 'muito negativa').

A sondagem revela que a escolha de António Costa é especialmente bem recebida entre os eleitores do Partido Socialista (PS), com 93% a considerar a nomeação como positiva. O apoio também é significativo entre os eleitores da Aliança Democrática (AD), atingindo 76%.



Resistências e Críticas

No entanto, a nomeação não é isenta de críticas. Os eleitores do Chega (46%) e da Iniciativa Liberal (IL) (44%) mostram-se menos entusiastas em relação à escolha de Costa. Alguns governantes do Partido Popular Europeu (PPE) expressaram resistências devido ao envolvimento de Costa na Operação Influencer. A intervenção de Luís Montenegro, líder do PSD e membro do PPE, foi crucial para a eleição de Costa.

Papel de Luís Montenegro

O papel de Luís Montenegro na promoção da candidatura de Costa foi amplamente elogiado. A sondagem indica que 70% dos portugueses acreditam que o actual primeiro-ministro fez bem em defender a candidatura de Costa. Este apoio é particularmente forte entre os eleitores do Livre (93%), PS (90%) e AD (84%).

António Costa já era apontado como favorito há vários meses. A sua eleição para liderar o Conselho Europeu significa que estará à frente de um órgão onde se reúnem os chefes de Estado e de Governo dos 27 países da União Europeia, tomando decisões cruciais para o futuro da Europa.

Preços da electricidade não param de subir desde Janeiro

Desde o início do ano que os preços da energia não param de subir e esta aceleração já se consegue fazer notar nas facturas dos consumidores.

No ano passado, os preços dos produtos energéticos estavam num ciclo de descidas e foram dos que mais contribuíram para estabilizar a inflação.

Mas, em Janeiro deste ano, começaram a acelerar em 0,2% e, em Junho, subiram 9,4% relativamente ao ano passado, um aumento de quase dois dígitos em apenas meio ano.

Se analisarmos especificamente os preços da electricidade também comparando com o ano passado é possível verificar que, em Janeiro, os preços dispararam em 14,8% e foram subindo todos os meses até aos 25,9% registados em Junho.

Os combustíveis líquidos para aquecimento de casas passaram de uma variação homóloga negativa de -1,7% para 8,8% em Junho.



Os preços da energia têm impacto directo na inflação que pode voltar a escalar. Mas, apesar de ter subido em Maio, em Junho registou-se uma queda.

Na Europa, a aceleração dos preços da energia ainda não está a ter o impacto que já se nota em Portugal.

Covid-19: Mais de 400 casos e 15 óbitos por dia em Portugal

Uma nova vaga de Covid-19 está a fazer-se sentir em Portugal nas últimas semanas.

Os últimos dados da Direcção-geral da Saúde apontam para 429 novos casos e 15 óbitos por dia registados em Portugal. As mortes são sobretudo nos mais velhos.

"O vírus voltou a ter uma mutação em relação às variantes que estavam em circulação no inverno de 2023. E esta mutação, associada também a uma quebra de anti-corpos, ou seja, o facto de as pessoas terem sido vacinadas já alguns meses, justifica este aumento do número de casos", explica Tiago Correia, professor de Saúde Pública e Global.

Os especialistas acreditam que o pico já terá sido alcançado.

Em Maio, os casos duplicavam a cada cinco dias e o número de mortes era superior a uma dezena por dia.

De acordo com o Diário de Notícias, entre Outubro e Abril foram administradas cerca de dois milhões de doses de vacinas contra a Covid - a grande maioria em pessoas com mais de 80 anos.

"Temos de manter os níveis de protecção, sobretudo para os grupos mais vulneráveis", alerta Tiago Correia, que diz que se tem falado em vacinas adaptadas às variantes agora mais em circulação.

Tudo indica que, em Setembro, arrancará a nova campanha de vacinação contra a Covid-19.

Sindicato dos enfermeiros estima três milhões de horas extra por pagar

O Sindicato Nacional dos Enfermeiros (SNE) estima que existem mais de três milhões de horas por pagar aos profissionais que trabalham no Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Segundo uma nota divulgada pelo sindicato, já foi pedido ao Ministério da Saúde e à Administração Central do Sistema de Saúde para que apurem o número exacto de horas em falta.

Para além disso, exigem ainda o respectivo pagamento imediato em todas as instituições do SNS.

A estrutural sindical especifica dizendo que os mais de 50.000 enfermeiros do Serviço Nacional de Estatística "têm um crédito de horas a seu favor que deverá ser pago, não sendo admissível situações" como as "mais de 700 feriados por gozar e mais de 5000 horas trabalhadas, registadas e não pagas".

Tendo em vista a resolução destes problemas, o SNE dá início a uma campanha nacional para "incentivar todos os enfermeiros a efectuar, um a um, a sua reclamação em todas as instituições".

O sindicato volta a reunir com o Governo amanhã, dia 17 de Julho, pelas 14:00.



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Central
R. Marquês da Praia e Monfort 1 7
Telefone: 296 286 025

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 14:20, 18:00, 18:20
Corvo: --
Horta: 19:25, 21:35
Pico: 11:15, 14:30, 16:30, 19:50, 21:15
São Jorge: 11:50, 15:05
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25
Terceira: 07:35, 09:20, 10:20, 13:45, 18:50, 20:25, 22:50

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:10, 12:20
Corvo: 11:00
Horta: 07:20, 15:05, 19:10
Pico: 07:00, 12:20, 14:10, 15:35, 18:55
São Jorge: 07:35, 10:50
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55
Terceira: 07:20, 08:25, 11:50, 15:00, 18:15, 20:55, 22:05



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:35, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Leixões
RUMBA- Em Lisboa
S. JORGE - Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em viagem para Praia da Vitoria
LAURA S - Em viagem para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA



CORVO – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada
FURNAS – Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa



Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS - Sem informação

TABELA DAS MARÉS



4:03 - Baixa-mar
10:31 - Preia-mar
16:37 - Baixa-mar
22:47 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO
7 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS



296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 38.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
12 18 24 25 39 + 8 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 12/07/2024
CBW 16503

Totoloto
Próximo Sorteio Quarta-Feira
€ 16.400.000
Último Sorteio 13/07/2024
12 18 19 31 39 + 5

Lotaria clássica
Próxima Extracção 15/07/2024
€ 600.000
Última Extracção 08/07/2024
1º PRÉMIO 04451

Lotaria popular
Próxima Extracção 18/07/2024
€ 112.500
Última Extracção 11/07/2024
1º PRÉMIO 36531

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 12.000
Último Concurso 14/07/2024
X12 X12 1X2 1221 1

EFEMÉRIDES

2014 - *Israel lança uma ofensiva terrestre na faixa de Gaza, após dez dias de bombardeamentos aéreos, que provocaram a morte a pelo menos 237 pessoas.*

- O luxemburguês Jean-Claude Juncker é eleito para a presidência da Comissão Europeia pelo Parlamento Europeu, ao recolher no hemiciclo de Estrasburgo 422 votos a favor, 250 contra e 47 abstenções.

2015 - *O parlamento grego aprova o primeiro pacote de reformas exigido pela zona euro, enquanto os funcionários públicos fazem uma greve de 24 horas.*

2017 - *O cineasta alemão Wim Wemders, que realizou "Lisbon Story", é distinguido com o Prémio Europeu Helena Vaz da Silva para a Divulgação do Património Cultural/2017.*

- Morre, aos 40 anos, vítima de cancro, nos Estados Unidos.

Maryam Mirzakhani, matemática iraniana e primeira mulher distinguida com a Medalha Fields, o mais prestigiado galardão nesta disciplina científica.

- Morre, aos 89 anos, na Califórnia, Martin Landau, ator norte-americano conhecido pelas interpretações em filmes como "North by Northwest", de Alfred Hitchcock, e pela série de televisão "Mission: Impossible".

Este é o centésimo nonagésimo sexto dia do ano. Faltam 169 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"A construção da vida encontra-se, actualmente, mais em poder dos factos do que das convicções". Walter Benjamin (1892-1940), filósofo alemão.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

Dragonkeeper – Ping e o Dragão
Seg. a Qua.: 13:10

Bad Boys: Tudo ou Nada
Seg. a Qua.: 19:20 / 21:40

Garfield – O Filme
Seg a Qua.: 15:00 / 17:10

Um Lugar Silencioso: Dia Um
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:10 / 19:20 / 21:30

Gru - O Maldisposto 4 *VP
Seg. a Qua.: 13:00 / 13:30 / 15:30 / 17:30 / 19:30

Gru - O Maldisposto 4
Seg. a Qua.: 21:30

***VP = Versão Portuguesa**

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

Diário dos Açores



Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito





Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Biden pede união nos EUA: "A política não pode ser um campo de morte"



O conflito no Médio Oriente, intensificado depois da incursão do Hamas em Israel e pela contra-ofensiva israelita, tem devastado a população palestiniana, assim como destruído todo o território e infra-estruturas. Segundo uma análise da Organização das Nações Unidas, uma frota de 100 camiões demoraria 15 anos a remover quase 40 milhões de toneladas de destroços em Gaza.

Uma operação de limpeza do rasto de destruição em Gaza, resultante do conflito israelo-palestiniano, pode custar entre 500 a 600 milhões de dólares e mais de uma década a ficar concluída. As conclusões da ONU demonstram que será um desafio reconstruir o território.

"Os impactos ambientais da guerra em Gaza são sem precedentes (...) expondo a comunidade à poluição crescente do solo, da água e do ar e aos riscos de danos irreversíveis aos seus ecossistemas naturais", lê-se no relatório do Programa Ambiental da ONU (PNUMA, na sigla em inglês), divulgado no mês passado.

Citada no documento, a directora executiva do PNUMA, Inger Andersen, considerou que "não é apenas o povo de Gaza que está a enfrentar o sofrimento incalculável da guerra em curso, os danos ambientais significativos e crescentes em Gaza correm o risco de prender o povo numa recuperação longa e dolorosa".

Na análise publicada em Junho, a agência da ONU já alertava para o risco de as pessoas estarem a viver "com as consequências dos danos resultantes do conflito aos sistemas de gestão ambiental e à poluição hoje".

"A água e saneamento entraram em colapso. A infra-estrutura crítica continua a ser dizimada. Áreas costeiras, solo e ecossistemas foram severamente impactados. Tudo isso está a prejudicar profundamente a saúde das pessoas, a segurança alimentar e a resiliência de Gaza"."Precisamos urgentemente de um cessar-fogo para salvar vidas e restaurar o meio-ambiente, para permitir que os palestinianos comecem a recuperar do conflito e reconstruam as suas vidas e meios de subsistência em Gaza", alertou ainda a responsável.

Recorde-se que o território já era alvo de conflitos recorrentes ao longo de décadas, além de ser uma zona considerada vulnerável às alterações climáticas.

O relatório da ONU estima que o conflito tenha gerado 39 milhões de toneladas, isto é, para cada metro quadrado na Faixa de Gaza há agora mais de 107 quilogramas de detritos. Este valor é cinco vezes maior do que a quantidade de detritos gerados no conflito de 2017 em Mossul, no Iraque.

A somar a isso, o sistema de gestão de resíduos sólidos está danificado. Cinco das seis instalações em Gaza estão danificadas. E já em Novembro de 2023, 1.200 toneladas de lixo estavam a acumular-se diariamente ao redor de acampamentos e abrigos.

PUB.



CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

Paulo Jorge Rodrigues Estrela, Notário do **Cartório Notarial de Vila Franca do Campo,** sito na Rua Afabílio Torres, nº 28, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, CERTIFICA para fins de publicação que, no dia **12 de julho de 2024,** foi outorgada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO,** iniciada a folhas **55** do livro de notas para escrituras diversas número **22 - E** deste Cartório, intervindo como justificante **Manuel Pereira de Medeiros,** NIF 126034869, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Helena Maria Cordeiro Miranda Medeiros, NIF 147436338, natural da freguesia de Santo António, concelho de Ponta Delgada, residente na Estrada Regional, número 22-D, freguesia de Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada, portador do cartão de cidadão número 02066658 6ZV3, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa.

Mais certifico, por extrato, que o justificante declarou o seguinte:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos prédios seguidamente identificados:

UM - Prédio **urbano,** composto por uma casa, destinada a habitação, com um piso e uma dependência, localizado no Beco do Valado, número 15, freguesia de Santo António, concelho de Ponta Delgada, com a área total de **mil e dois metros quadrados,** dos quais cento e dois metros quadrados são de superfície coberta e novecentos de superfície descoberta, o qual confronta a **Norte** com Manuel Tavares de Medeiros, a **Sul** com Grota do Faria, a **Nascente** com António Canavarro Vasconcelos e a **Poente** com Rua do Valado, inscrito na matriz predial respetiva sob o artigo 522, com o valor patrimonial tributário de € 9.429,35, *o qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato,* onde surge como titular da propriedade plena o Estado Português, por força do Despacho 343/2019-XXI SEAF;

DOIS - Prédio **rústico,** matricialmente composto por terra de cultura arvense, lenhas e leitos de curso de água, mas também usado como terra de pastagem, localizado na Rua Moinho do Vento, freguesia de Santa Bárbara, concelho de Ponta Delgada, com a área de **nove mil, seiscentos e vinte metros quadrados,** o qual confronta a **Norte** com Grota do Meio Moio, a **Sul** com Rua do Moinho de Vento, a **Nascente** com José da Silva Pedro e a **Poente** com Maria Arruda Viveiros, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral **52** da Secção **003** da freguesia de Santa Bárbara, proveniente do artigo 52 da Secção C da freguesia de Santo António, com o valor patrimonial tributário corrigido de € 866,82, o *qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato,* onde surge como titular da propriedade plena a Herança de Manuel Tavares de Medeiros; e **TRÊS -** Prédio **rústico,** composto por terra de cultura arvense de sequeiro, localizado na Grota da Figueira, freguesia de Pilar da Bretanha, concelho de Ponta Delgada, com a área de **mil, trezentos e vinte metros quadrados,** o qual confronta a **Norte** com Maria da Graça Carvalho P. Raposo, a **Sul** com Ramal dos 50, a **Nascente** com Herdeiros de Manuel Gabriel Medeiros Silva e a **Poente** com Herdeiros de José Maria Pavão, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral **159** da Secção **001** da freguesia de Pilar da Bretanha, proveniente do artigo 159 da Secção 001 da freguesia de Bretanha, com o valor patrimonial tributário corrigido de € 45,44, o *qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato,* onde surge como titular da propriedade plena a Herança de Manuel Caetano Pereira.

Que os sobreditos prédios, em relação aos quais não é conhecida a correspondência com artigos matriciais anteriores aos acima indicados, nomeadamente com inscrições prévias ao cadastro geométrico, **não se acham descritos na Conservatória do Registo Predial de Ponta Delgada,** estando as unidades prediais identificadas em "Dois" e "Três" inscritas na Carta Cadastral. - Que apesar de, por ocasião das buscas efetuadas por aquela Conservatória, a mesma ter identificado o prédio nela descrito sob o número ***dois mil, duzentos e dois*** da freguesia de Bretanha, como **oferecendo semelhanças** com aquele que se acha identificado em "Três", os mesmos não têm qualquer relação entre si, apresentando-se como prédios distintos, o que sob a sua inteira responsabilidade declara nos termos e para os efeitos do disposto no número 3 do artigo 112º do Código do Registo Predial.

Que ele justificante entrou na posse dos supra identificados prédios num momento temporal em que ainda se encontrava no estado de solteiro, sendo que:

a) Iniciou a sua posse sobre o prédio identificado em "Um" em dia e mês que já não consegue precisar, do ano de mil, novecentos e oitenta, na sequência de uma compra verbal que efetuou ao então proprietário, *João Raulino Pavão,* residente que era na Rua do Valado, Santa Bárbara, freguesia de Santo António, concelho de Ponta Delgada, pessoa a quem pagou o preço acordado pela venda;

b) Iniciou a sua posse sobre o prédio identificado em "Dois" em dia e mês que também já não consegue precisar, do ano de mil, novecentos e sessenta e nove, na sequência de uma compra verbal que efetuou aos então proprietários, os seus pais, *Manuel Tavares de Medeiros,* e mulher, *Balbina Fernanda Pereira,* residentes que foram na Rua do Meio Moio, número 23, Santa Bárbara, freguesia de Santo António, concelho de Ponta Delgada, a quem pagou o preço acordado pela venda; e

c) Iniciou a sua posse sobre o prédio identificado em "Três" em dia e mês que, de igual modo, já não consegue precisar, do ano de mil, novecentos e sessenta e nove, na sequência de uma compra verbal que efetuou aos então proprietários, os seus avós maternos, *Manuel Caetano Pereira,* e mulher, *Maria Helena,* residentes que foram na Rua Direita do Pilar, sem número, freguesia de Bretanha, concelho de Ponta Delgada, a quem pagou o preço acordado pela venda.

Que apesar de ter celebrado os citados negócios jurídicos há tantos anos atrás, nunca chegou a formalizá-los por intermédio de título idóneo a fazer transmitir o direito de propriedade, considerando que existia uma relação de confiança entre ele comprador e os então vendedores, facto que os levou a nunca outorgar as competentes escrituras públicas, o que já não é possível fazer, considerando que os vendedores já faleceram.

Que desconhece o momento temporal e o modo como os vendedores entraram, eles próprios, na posse daqueles prédios, se na sequência da outorga de título idóneo a fazer transmitir o direito de propriedade ou se no seguimento da celebração de um negócio verbal.

Que, em face das aludidas razões, encontra-se impossibilitado de provar o seu direito de propriedade pelos meios normais, fazendo-o ingressar nas tábuas.

Que, desde as referidas datas, mantém a posse e fruição dos supracitados prédios, gozando das utilidades por eles proporcionadas como verdadeiro proprietário que é, mantendo o prédio identificado em *"Um"* desocupado quanto à sua construção, considerando o estado de ruína em que já na altura se encontrava, cultivando o respetivo quintal, no qual mantiveram durante anos uma horta, cultivando diversas variedades de hortícolas, nomeadamente couves, alfaces e salsa, tendo ainda nele plantado árvores de fruto, o prédio identificado em *"Dois"* foi, por seu turno, durante os primeiros anos usado como terra de cultivo, no qual semeou milho e plantou pimentas e tabaco, tendo nos últimos anos dado o mesmo de arrendamento e, finalmente, o prédio identificado em *"Três"* de imediato deu de arrendamento, ainda que em termos meramente verbais, anualmente recebendo do respetivo arrendatário a correspondente renda.

Que em relação a todos os prédios agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a sua posse pública, porque exercida à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção, e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a sua aquisição por usucapião.

Que, dadas as características de tal posse, ele próprio justificante, **Manuel Pereira de Medeiros,** adquiriu enquanto *bem próprio* o direito de propriedade sobre os prédios supra descritos por USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais, razão pela qual, pelo presente modo, vem invocá-la por forma a obter título suficiente para efeitos de **estabelecimento de trato sucessivo** em sede de registo predial. É quanto basta certificar para efeitos de publicação, não deturpando o alcance da mencionada escritura qualquer parte da mesma que possa ter sido omitida.

Vila Franca do Campo, em 12 de julho de 2024.

O Notário,

Paulo Jorge Rodrigues Estrela
Conta registada sob o nº 98

Praça da Alegria - RTP 1



Senhora do Mar - SIC





02:37 Conversas Com Ciência - Ep. 21
03:07 Açores Hoje - Ep. 135
04:00 Telejornal Açores
04:31 Maria Helena Mendes Pinto - Uma Vida Nas Artes Decorativas Em Portugal
05:22 Únicos & Singulares - Ep. 1
05:56 Caminhos - Ep. 11
06:22 A Essência T10 - Ep. 10
06:37 Saúde À Mesa - Ep. 6
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 105
07:45 Zig Zag T20 - Ep. 106
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 142
09:00 Açores Hoje - Ep. 135
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 10
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 Herdeiros De Saramago - Ep. 11
13:47 Terra 4.0 T4 - Ep. 6
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Peixe Fora D´Água - Ep. 23
16:55 Casa Do Tempo - Ep. 11
17:00 Açores Hoje - Ep. 136
17:53 Abc Direito Europa - Ep. 5
18:04 Biosfera T22 - Ep. 1
18:35 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 27
18:54 70x7 - Ep. 26
19:23 Conversas Com Ciência - Ep. 21
20:00 Telejornal Açores
20:38 Vira E Volta - Ep. 15
21:11 Só Como E Bebo. Por Acaso, Trabalho! - Ep. 2
22:05 Conan Osíris ao Vivo no Coliseu dos Recreios



00:03 S.W.A.T: Força De Intervenção T4 - Ep. 16
00:46 A Essência T10 - Ep. 18
01:01 Escrava Mãe - Ep. 107
01:59 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão-lhe as boas vindas à Praça da Alegria! Porque sabemos que gosta da nossa companhia, oferecemos boa disposição até à hora de almoço! De segunda a sexta-feira, a Praça da Alegria leva até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e muitas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 108
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
17:00 Futebol Fem.: Portugal x Malta - Qualif. Euro 2025 TRANSMISSÃO EM DIRETO
18:59 Telejornal
20:00 Joker T8 - Ep. 15
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!.
21:00 É Ou Não É? - O Grande Debate



16:30 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 20
16:45 Feliz, O Ouriço T1 - Ep. 12
16:50 Feliz, O Ouriço: Picadelas T1 - Ep. 12
16:55 Edmundo E Lúcia - Ep. 12
17:00 Numberblocks T4 - Ep. 27
17:05 Pfffiratas - Ep. 12
17:15 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 38
17:25 Athleticus T1 - Ep. 23
17:30 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 40
17:45 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 33
17:55 Ensina-me Se Conseguires - Ep. 34
18:05 ScienceXplosion - Ep. 35
18:10 ScienceXplosion - Ep. 36
18:15 Garfield T4 - Ep. 51
18:25 Os Argonautas E A Moeda De Ouro - Ep. 10
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 19
18:50 Mini Ninjas T2 - Ep. 20
18:55 Athleticus T1 - Ep. 24
19:00 Tom Sawyer - Ep. 26
19:20 Migalha Filmes - Ep. 12
19:25 Crias - Ep. 16
19:30 Folha de Sala
19:35 Espaços Incríveis de George Clarke T10 - Ep. 8
20:30 Jornal 2
21:00 Hotel à Beira-Mar T7 - Ep. 2
21:50 Folha de Sala
21:55 Investigações De Lucy Worsley - Ep. 2
22:50 O Oitavo Candidato T1 - Ep. 1



00:40 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 140
02:25 Terra Brava - Ep. 238
02:40 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 139
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 140
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 141
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Linha Aberta T10 - Ep. 131
15:00 Júlia T7 - Ep. 131
17:00 Terra E Paixão - Ep. 31
18:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Tarde) T1 - Ep. 43
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 24
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 116
Joana Pedrosa é uma mulher que chega a uma praia na Ilha Terceira, a lutar pela vida. Aos 36 anos, e ao descobrir que está grávida, foge de um ralcionamento abusivo. Envolta em mistério, uma série de eventos irão transformar a sua vida mas rapidamente se vê envolvida na comunidade desta ilha.
22:30 Papel Principal - A Vingança - Ep. 69
23:00 Casados À Primeira Vista - Diários (Noite) T1 - Ep. 43



01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 93
01:20 Deixa Que Te Leve - Ep. 134
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:05 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:45 A Herdeira - Ep. 297
15:15 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
16:30 Dilema: Última Hora
18:00 Dilema: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:30 Cacau - Ep. 137
21:00 Dilema: Especial
21:35 Festa É Festa - Ep. 945
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
23:00 Dilema: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos



Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO
(21/03 a 20/04)

Necessita de controlar os seus impulsos inconscientes de maneira a conseguir evitar despesas supérfluas, que podem prejudicar o sector económico.



TOURO
(21/04 a 20/05)

A conjuntura intensifica os seus verdadeiros sentimentos e tudo indica que pretende desenvolver uma maior intimidade com o outro membro do casal.



GÉMEOS
(21/05 a 20/06)

No trabalho, esperam-se progressos que vão beneficiar a área financeira.
Nesta perspetiva, cabe a si saber aproveitar as oportunidades que surgem.



CARANGUEJO
(21/06 a 22/07)

No amor, adote uma postura descontraída e tente partilhar a sua natureza mais íntima. Agora é tempo de mostrar abertamente a sua riqueza interior.



LEÃO
(23/07 a 22/08)

Provavelmente sente que tem condições para prestar mais atenção à sua vida amorosa, sem deixar de assumir as suas responsabilidades profissionais.



VIRGEM
(23/08 a 22/09)

Atravessa uma fase em que a vida parece lenta e complicada. No entanto, mantenha o seu equilíbrio e acredite que em breve esta etapa chega ao fim.



BALANÇA
(23/09 a 23/10)

Durante este ciclo de crescimento da sua vida em geral, procure rentabilizar o seu potencial e aproveite esta boa energia para materializar planos.



ESCORPIÃO
(24/10 a 21/11)

A sua relação evolui de forma auspiciosa e permite-lhe reavivar a chama da paixão. Neste sentido, dê o melhor de si e tome iniciativas românticas.



SAGITÁRIO
(22/11 a 20/12)

Este é o momento propício para estabelecer um relacionamento afetivo especialmente positivo e produtivo. Porém, atue com muita calma e ponderação.



CAPRICÓRNIO
(21/12 a 19/01)

A ocasião é oportuna para concretizar as suas ideias de modo a conquistar a sua realização pessoal. As parcerias estão particularmente favorecidas.



AQUÁRIO
(20/01 a 19/02)

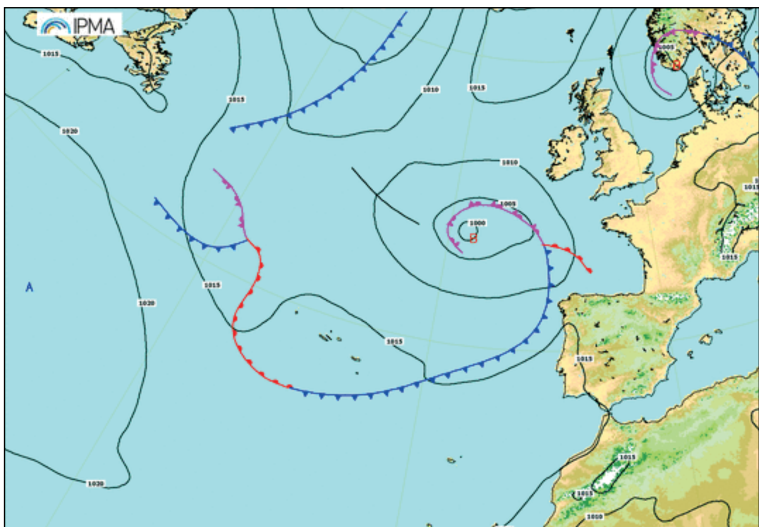
Há acontecimentos referente ao seu passado que, no seu íntimo, marcam negativamente o seu espírito. Contudo, se precisar, peça ajuda especializada.

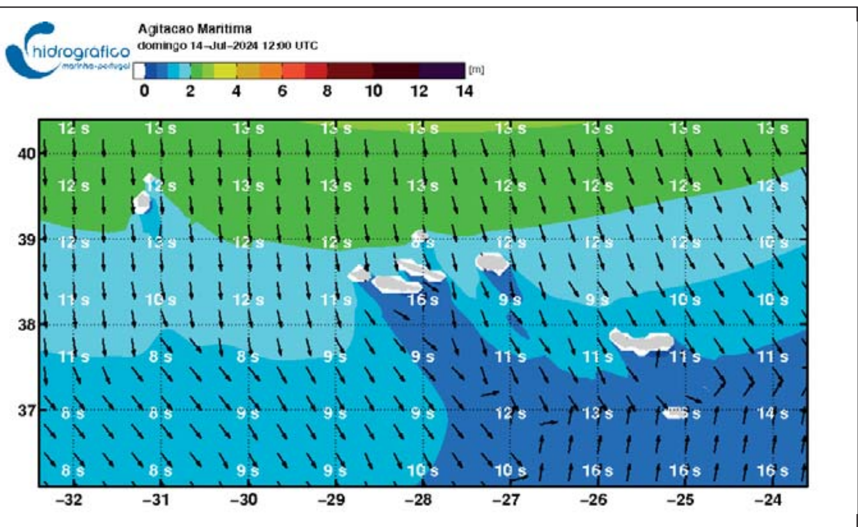


PEIXES
(20/02 a 20/03)

É natural que, nesta altura, sinta que lhe falta clareza e objetividade em termos de pensamento. É provável que confunda o sonho com a realidade.

Previsão do estado do tempo nos Açores





Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva, passando a aguaceiros.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, rodando para noroeste.

ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto a partir da tarde.
Períodos de chuva, em geral fraca, a partir da tarde.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade a partir da noite.
Aguaceiros fracos, em especial na madrugada e manhã.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h) na madrugada, rodando para oeste.

ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 23ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.
O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.
O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.
O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.
O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.
O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.
O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.
O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

A pandemia ainda não acabou

Por Cristina Valverde



Mais vale prevenir que remediar!

Pub.



Aviso de Recrutamento

Auditor Verificador da Carreira Especial de Auditor

Encontra-se aberto um procedimento concursal para a constituição de vínculo de emprego público, na modalidade de nomeação, tendo em vista o preenchimento de quatro postos de trabalho do mapa de pessoal do Serviço de Apoio da Secção Regional dos Açores do Tribunal de Contas na categoria de auditor verificador da carreira especial de auditor e a constituição de uma reserva de recrutamento.

Podem candidatar-se indivíduos com e sem vínculo de emprego público previamente constituído, com habilitações ao nível de licenciatura nas seguintes áreas de educação e formação:

- ✓ Direito – 3 postos de trabalho;
- ✓ Contabilidade e Fiscalidade, Economia, Finanças, Banca e Seguros e Gestão e Administração – 1 posto de trabalho.

Conteúdo funcional dos postos de trabalho

Realização de auditorias e outras ações de controlo nas áreas de atribuição do Tribunal de Contas, com vista à preparação do exercicio dos poderes de fiscalização prévia, concomitante e sucessiva e efetivação de responsabilidades financeiras. Funções de controlo financeiro, envolvendo o estudo e aplicação de métodos e processos técnicos de auditoria, e de outros tipos de controlo. Funções exercidas com responsabilidade, autonomia técnica e elevados padrões éticos.

Apresentação de candidaturas

As candidaturas encontram-se abertas pelo prazo de 15 dias úteis, a contar de 11-07-2024, data da publicação do aviso na Bolsa de Emprego Público (BEP), em https://www.bep.gov.pt/.

O aviso de abertura do procedimento concursal pode ser consultado na BEP e no sítio da internet do Tribunal de Contas em https://www.tcontas.pt/pt-pt/Transparencia/recursos-humanos/emprego/Pages/emprego-sratc.aspx, onde também se disponibiliza o formulário de candidatura e outros documentos.

PUB.



CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA FRANCA DO CAMPO

Paulo Jorge Rodrigues Estrela, Notário do **Cartório Notarial de Vila Franca do Campo,** sito na Rua Afabílio Torres, nº 28, Loteamento do Carneiro, freguesia de São Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, CERTIFICA para fins de publicação que, no dia **28 de junho de 2024,** foi outorgada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO,** iniciada a folhas **19** do livro de notas para escrituras diversas número 22 - E deste Cartório, intervindo como justificantes:

a) **Carlos Alberto Costa Melo,** NIF 153 915 080, divorciado, natural da freguesia de Achada, concelho de Nordeste, residente na Rua do Outeiro, número 16, Lomba do Cavaleiro, freguesia e concelho de Povoação, portador do cartão de cidadão número 09279479 3ZX5, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa; e

b) **Aurélia Paula Braga Cardoso,** que também usou e foi conhecida por **Aurélia Paula Braga Cardoso Melo,** NIF 217651 348, divorciada, natural da freguesia e concelho de Povoação, onde reside, no Bairro Visconde do Botelho, número 1, portadora do cartão de cidadão número 11809852 7ZX3, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa.

Mais certifico por extrato que os justificantes, na sua invocada qualidade, declararam o seguinte:

Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem:

FRAÇÃO AUTÓNOMA, destinada a habitação, identificada pela letra **"A",** correspondente ao **Rés-do-Chão Esquerdo,** com a superfície coberta de cinquenta e dois vírgula setenta e três metros quadrados e sessenta e sete vírgula setenta e sete de logradouro, a qual integra o prédio urbano, constituído em regime de propriedade horizontal, localizado no Bairro Visconde Botelho, números 134, freguesia e concelho de Povoação, fração esta com entrada pelo citado número 1, inscrita na matriz predial respetiva sob o artigo **2476 - A,** com o valor patrimonial tributário de € 28.318,50, *o qual também coincide com o valor atribuído para efeitos deste ato,* descrita na Conservatória do Registo Predial de Povoação sob o número **dois mil e sessenta e um - A** da freguesia de Povoação, sobre a qual incidem os seguintes registos:

a) A aquisição a favor da Câmara Municipal de Povoação, pelas apresentações um e dois, ambas de sete de outubro de mil novecentos e noventa e dois;

b) Uma autorização de loteamento, cujo alvará foi emitido no dia dezasseis de janeiro de mil novecentos e noventa e seis, pela apresentação dois, de dezanove de janeiro daquele mesmo ano;

c) Uma alteração do alvará de loteamento, pela apresentação três, de dezanove de junho de mil novecentos e noventa e seis; e

d) A constituição da propriedade horizontal, pela apresentação cinco, de vinte e três de setembro de mil novecentos e noventa e seis.

Que a supracitada fração autónoma, a qual se acha regularmente inscrita na matriz predial a favor de Carlos Alberto Costa Melo, entrou na posse deles justificantes, no dia *seis de janeiro de mil novecentos e noventa e cinco,* data em que a adquiriram ao Município de Povoação por intermédio de uma compra e venda, titulada pela escritura exarada de folhas *noventa e uma* a folhas *noventa e duas* do, livro de notas para escrituras diversas número *Doze* do Notariado Privativo do Município de Povoação, perante Ângelo Medeiros Furtado, que ao tempo exercia funções notariais naquele Município, tendo sido integralmente pago o correspondente preço, o qual ascendeu à quantia de *quatrocentos e cinquenta mil escudos.*

Que ao tempo da celebração daquele negócio eles justificantes ainda se encontravam no estado de casados um com o outro, sob o regime da comunhão de adquiridos, tendo, posteriormente, o seu matrimónio sido dissolvido nos termos da sentença proferida em vinte e três de junho de dois mil e vinte e três, pelo Tribunal Judicial da Comarca dos Açores, Juízo de Família e Menores de Ponta Delgada - Juiz 2, transitada em julgado no dia catorze de setembro do mesmo ano.

Que embora sejam detentores de um título que teoricamente deveria ser idóneo para provar o seu direito de propriedade e dar suporte à sua posição jurídica, a verdade é que, até à presente data, tal nunca aconteceu, considerando que o mesmo apresenta deficiências que têm dificultado a sua aceitação em sede de registo predial, porquanto o objeto da venda não ter sido adequadamente identificado, motivando o surgimento de dúvidas quanto à sua própria identidade.

Que, considerando que eles justificantes durante largos anos não procuraram registar o seu direito de propriedade, acabaram por nunca se aperceber da irregular situação jurídica em que o mesmo se encontrava e das deficiências apresentadas por aquele título, o que acabou por acontecer só mais recentemente.

Que o certo é que o Município de Povoação nunca contestou a sua posse, reconhecendo, inclusive, o seu direito de propriedade.

Que, em face das aludidas razões, encontram-se impossibilitados de provar o seu direito de propriedade pelos meios normais, fazendo o mesmo ingressar rias tábuas.

Que desde o dia *seis de janeiro de mil novecentos e noventa e cinco,* sem qualquer interrupção, eles justificantes mantêm a posse e fruição da supracitada fração autónoma, gozando das utilidades por ela proporcionadas como proprietários que são, desde a referida data e até ao ano de dois mil e vinte e três fazendo da mesma a sua casa morada de família, o que continua a acontecer em relação à justificante identificada em b), sempre que necessário efetuando obras de mera conservação, fazendo pinturas e remodelando as suas divisões, por forma a dotá-las de maior conforto, durante anos cultivando o respetivo quintal e, posteriormente, cimentando-o, pagando os impostos devidos, agindo por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo a sua posse pública, porque exercida à vista de todos, pacífica, porque mantida sem violência, contínua, porque não teve interrupção, e de boa-fé, porque não lesa qualquer direito de outrem, a qual dura há mais de vinte anos, pelo que se encontram reunidos todos os requisitos legais para a sua aquisição por usucapião.

Que, dadas as características de tal posse, eles próprios justificantes, **Carlos Alberto Costa Melo** e **Aurélia Paula Braga Cardoso,** adquiriram para a comunhão conjugal que entre ambos vigorou, entretanto dissolvida, o direito de propriedade sobre a fração autónoma supra descrita por USUCAPIÃO, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios extrajudiciais normais, razão pela qual, pelo presente modo, vêm invocá-la por forma a obter título suficiente para efeitos de **estabelecimento de novo trato sucessivo** em sede de registo predial.

É quanto basta certificar para efeitos de publicação, não deturpando o alcance da mencionada escritura qualquer parte da mesma que possa ter sido omitida.

Vila Franca do Campo, em 28 de junho de 2024.

O Notário,
Paulo Jorge Rodrigues Estrela
Conta registada sob o n° 219

Última
Diário dos Açores
Ano 146º
Edição de 16 de Julho de 2024



Publicidade

GRÁFICA AÇOREANA
OFERECEMOS A PROMOÇÃO DO LIVRO!
IMPRIMA O SEU LIVRO COM QUALIDADE E BOM PREÇO
PEÇA ORÇAMENTO
geral@correiodosacores.pt
296 709 887

Ricardo Rodrigues inaugura novo parque de estacionamento na freguesia da Ribeira Seca



O Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, acompanhado pelo seu executivo, inaugurou o parque de estacionamento na Rua Nova, na freguesia da Ribeira Seca, num investimento de quase 170 mil euros, montante ao qual acresce o valor do IVA.

O novo parque de estacionamento tem capacidade para 19 veículos, disponibilizando dois espaços dedicados ao carregamento de viaturas eléctricas.

Para Ricardo Rodrigues, a oferta de mais lugares de estacionamento reforça o compromisso da autarquia na disponibilização de equipamentos já adequados à evolução da mobilidade, como é o caso da mobilidade eléctrica.

O autarca afirmou que "mais um espaço para estacionamento, facilita a vida, principalmente, a quem cá vive e contribui para a circulação mais fluida na zona".

O edil vilafranquense lembrou que a Ribeira Seca ganhou, nos últimos anos, três parques de estacionamento, um do Governo Regional e dois promovidos pela Câmara Municipal que oferecem conforto e conveniência, melhorando a qualidade vida dos seus residentes.

Na cerimónia de descerramento da placa do novo parque de estacionamento, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, enalteceu a parceria com a Junta de Freguesia da Ribeira Seca e agradeceu a todos quantos ajudaram na concretização do novo projecto.

PSP fez mais de 60 detenções numa semana

Em comunicado, o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores "sublinha a proactividade policial evidenciada no decorrer da semana passada, onde foram efectivas mais de 60 detenções em todo o território arquipelágico dos Açores e em todas as suas Divisões Policiais".

"Damos particular enfoque às várias detenções relacionadas com crime de Tráfico de Estupefaciente, das quais resultou a apreensão de diferentes tipos e de quantidades consideráveis de droga, armas proibidas, quantias monetárias provenientes da traficância, entre outros utensílios utilizados neste tipo de actividade ilícita que, como bem sabemos, tanto afecta a percepção de segurança dos nossos cidadãos e cujo combate se constitui, nessa medida, como um dos principais objectivos preconizados por este Comando Regional", afirma o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública.

A PSP salienta "as detenções concretizadas no âmbito da Segurança Aeroportuária e do Controlo Fronteiriço, as quais surgem na sequência do forte empenhamento de meios policias e da concretização de operações de grande envergadura no contexto desta recente valência da Polícia de Segurança Pública, o que tem possibilitado um controlo efectivo e o garante da segurança das nossas fronteiras".

"A Segurança Rodoviária, outrossim, constitui-se como um dos principais focos e áreas de actuação policial, importando destacar a detenção de vários cidadãos pela prática de crimes rodoviários, sobretudo relacionados com a condução sob efeito de álcool e com a condução ilegal, condutas que tanto prejudicam a segurança nas estradas e incrementam a sinistralidade rodoviária gravosa, sendo nosso objectivo, de forma reiterada, dar continuidade a acções de fiscalização que visem a mitigação deste tipo de ilicitude".

Por fim, "esclarecemos e enfatizamos que os polícias que constituem este Comando Regional continuarão particularmente diligentes e empenhados, no sentido de prevenir e minimizar, tanto quanto possível, a ocorrência ilícita criminal, sobretudo aquela que é a criminalidade mais gravosa e que mais impacto assume no sentimento de segurança da população, por forma a que a Região Autónoma dos Açores continue a figurar como uma das regiões mais seguras do nosso país", finaliza a PSP.



Euro 2024: Espanha vence a Inglaterra e é a nova campeã europeia

A Espanha venceu a Inglaterra, por 2-1, e sagrou-se campeã europeia na final do Euro 2024.

A Espanha, a primeira selecção a chegar ao 'tetra', que também conta no seu palmarés o Mundial de 2010, isolou-se na liderança do ranking, deixando para trás a tricampeã Alemanha (1972, 1980 e 1996), enquanto a Inglaterra perdeu a segunda final consecutiva, três anos depois.

Mais de 100 pessoas morreram desde Sábado em Gaza

Os ataques de Israel à Faixa de Gaza estão a ameaçar a hipótese de um cessar-fogo. Desde Sábado, os bombardeamentos provocaram mais de uma centena de mortos.

As autoridades palestinianas avançam que o número total de vítimas já está perto dos 39 mil. Para o balanço trágico contribuiu o ataque deste a uma escola no campo de deslocados de Nuseirat, no centro da Faixa de Gaza. Em apenas oito dias, este foi o quinto ataque a uma escola transformada em abrigo. Aconteceu um dia depois do violento bombardeamento de outro campo de deslocados perto de Khan Younis ter provocado a morte a mais de 90 pessoas.

Israel avança que a operação tinha como alvo dois responsáveis do Hamas e alegados mentores do ataque de 7 de Outubro. O grupo que governa a Faixa de Gaza garante que um deles, o 'número 2' e chefe militar do movimento, escapou ileso.

Já a sul de Telavive, 4 militares israelitas ficaram feridos na sequência de um atropelamento. As autoridades admitem estar perante um ataque terrorista, abateram o condutor que identificaram como um palestiniano natural de Jerusalém.

Publicidade

RESTAURANTE ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
RESTAURANTE DA ASSOCIAÇÃO AGRÍCOLA
Faça já a sua RESERVA
ABERTO TODOS OS DIAS
12:00 ÀS 22:00
D'ASSOCIAÇÃO
CONTACTOS
296 490 001
925 248 307
926 385 995
RESTAURANTEAASM.COM
/RESTAURANTEAASM